

# EMPRESÁRIOS CAPIXABAS SEGUEM CONFIANTES NA ECONOMIA E MANTÊM INTENÇÃO DE INVESTIR

**Ainda assim o ICEC recua 1,7% em janeiro, influenciado pela expectativa futura da Economia**

**Elaborado por: Ana Carolina Julio, André Spalenza e Eduarda Gripp.**

**P**or meio da análise do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC), o objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento da percepção dos empresários do comércio capixaba sobre as condições atuais da economia, assim como suas expectativas futuras em relação à economia e propensão para investir, contratar e ajustar o estoque; detectando tendências e fornecendo informações qualificadas que subsidiem o processo de tomada de decisão. Os dados são divulgados pela CNC sem os ajustes sazonais, que são considerados neste relatório.

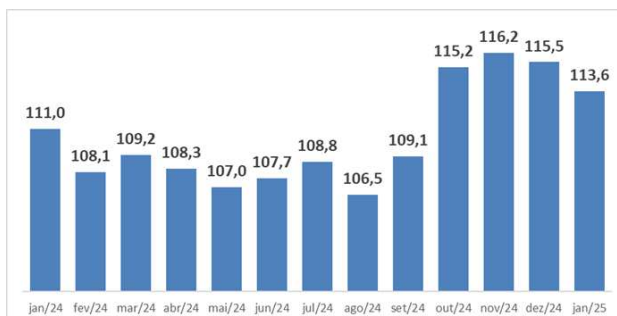
## Resultados

**No Espírito Santo**, a confiança dos empresários do comércio cai pelo segundo mês seguido. Foi observado um aumento de 2,4% na transição de agosto de 2024 para setembro de 2024, de 5,5% de setembro para outubro, crescimento de 0,9% em novembro, uma queda de 0,5% em dezembro e outra queda de 1,7% em janeiro. **O indicador capixaba, porém, permanece no patamar de satisfação, mantendo a marca de 113,6 pontos. Ao ser contrastado com o mesmo mês de 2024, evidenciou-se um aumento de 2,3%.**

Esse movimento reflete as oscilações naturais do ambiente econômico, influenciadas por fatores como a sazonalidade das vendas e as expectativas dos empresários em relação ao desempenho futuro, principalmente após o final do ano, que foi marcado por altas. A queda de 1,7% em janeiro pode sinalizar para uma acomodação no otimismo, característico do primeiro semestre do ano.



## Evolução da Confiança do Empresário do Comércio, em pontos, ES, Jan/24 a Jan/25



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No **Brasil**, o indicador também caiu, com -3,0% entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Quando comparado a janeiro de 2024, o índice apresentou estabilidade, com -0,1%.

No que concerne à sua pontuação absoluta, a confiança do empresário do comércio situa-se no nível de satisfação, ultrapassando os 100 pontos e registrando 109,0 pontos.

## Resultado geral, Brasil e Região Sudeste, Jan/25

	Jan/25 x Dez/24	Jan/25 x Jan/24	Índice em pontos
<b>Brasil</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>109,0</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>-1,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>113,6</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>107,1</b>
<b>São Paulo</b>	<b>-2,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>108</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>101</b>

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Espírito Santo apresentou um desempenho relativamente positivo em janeiro de 2025, especialmente quando analisado em comparação com os demais estados do Sudeste e com a média nacional. **Na variação mensal**, comparando janeiro de 2025 com dezembro de 2024, o estado registrou uma queda de 1,7%. Esse resultado, embora negativo, foi menos intenso do que a média nacional (-3,0%) e as quedas observadas em Minas Gerais (-2,2%), São Paulo (-2,6%) e no Rio de Janeiro (-5,2%). Esse comportamento sugere que o indicador tem caído na região sudeste, em geral, bem como no Brasil, porém o estado tem se mantido com certa estabilidade apesar da retração do setor.

Em termos de **variação anual**, comparando janeiro de 2025 com janeiro de 2024, o Espírito Santo registrou um crescimento de 2,3%, sendo o estado, junto a Minas Gerais (2,0%), a apresentar crescimento na comparação interanual. O resultado estadual supera a estabilidade observada em São Paulo (0,0%) e a queda no Rio de Janeiro (-7,3%), além de estar acima da média nacional (-0,1%). Esse desempenho positivo indica uma trajetória de recuperação e crescimento no estado ao longo do último ano.

Quando analisado o **índice em pontos** para janeiro de 2025, o Espírito Santo também se destaca, atingindo 113,6 pontos, o maior valor entre os estados do sudeste e superior à média nacional (109,0 pontos).

Minas Gerais (107,1 pontos), São Paulo (108,0 pontos) e Rio de Janeiro (101,0 pontos) apresentaram patamares inferiores, demonstrando um ambiente mais favorável no Espírito Santo em relação aos outros estados.

O desempenho do Espírito Santo reforça sua posição de destaque dentro da região Sudeste, com um índice acima da média nacional e um crescimento na comparação anual.

Esse cenário indica uma maior estabilidade, mesmo diante das oscilações do período recente.

A seguir é visto na tabela uma síntese dos subíndices que compõem o indicador, tratando das condições atuais da economia, expectativas futuras e intenções de investimentos.

## O Espírito Santo apresentou um desempenho relativamente positivo em janeiro de 2025

### Subíndices que compõem o ICEC, ES, Jan/24

Índice e subíndices	Índice em Pontos	Variação mensal	Variação ano anterior
	Jan/25	Jan/25 x Dez/24	Jan/25 x Jan/24
<b>ICEC ES</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup></b>	<b>88,3</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,8%</b>
Economia	72,3	4,2%	-1,5%
Setor	89,3	4,3%	3,5%
Empresa	103,2	0,6%	0,2%
<b>Expectativas futuras<sup>2</sup></b>	<b>134,9</b>	<b>-7,5%</b>	<b>3,4%</b>
Economia	116,7	-11,0%	0,0%
Setor	137,7	-7,4%	4,6%
Empresa	150,2	-4,7%	5,1%
<b>Intenções de investimentos<sup>3</sup></b>	<b>117,5</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,2%</b>
Contratação de funcionários	143,1	6,0%	0,1%
Na empresa	109,5	1,1%	3,5%
Situação dos estoques	100,0	7,0%	-3,9%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O subíndice de **Condições Atuais** alcançou 88,3 pontos em janeiro de 2025, apresentando um crescimento de 2,8% na comparação mensal e de 0,8% em relação a janeiro de 2024. Esse resultado indica uma leve melhora na percepção dos empresários sobre o cenário atual. Dentro desse subíndice, o componente relacionado à economia registrou alta de 4,2% no mês, mas acumulou uma queda de 1,5% no ano. A percepção sobre o setor apresentou crescimento de 4,3% no mês, demonstrando uma recuperação mais consistente na confiança.

O subíndice de **Expectativas Futuras** atingiu 134,9 pontos, o que reflete um cenário de menor otimismo para os próximos meses, com uma queda de 7,5% na comparação mensal, apesar de

um crescimento de 3,4% no comparativo anual. O componente relacionado à economia foi o mais impactado, caindo 11,0% no mês, mantendo-se estável no ano.

O subíndice de **Intenções de Investimentos** ficou em 117,5 pontos, apresentando alta de 2,3% no mês e de 2,2% no ano, indicando que os empresários seguem propensos a investir em seus negócios. A contratação de funcionários foi o destaque positivo, com crescimento de 6,0% no mês, embora a variação anual tenha se mantido estável, com 0,1% de alta. O indicador da situação dos estoques apresentou 7,0% de crescimento no mês, mas ainda registra queda de 3,9% na comparação anual, indicando ajustes por parte dos empresários para equilibrar oferta e demanda.

### Subíndice empresas com mais ou menos 50 funcionários, ES, Jan/25

Subíndices	Índice em Pontos	Variação mensal	Variação ano anterior
<b>Condições atuais<sup>1</sup></b>			
Empresas em Geral	88,3	2,8%	0,8%
Empresas com até 50	88,4	3,3%	1,1%
Empresas com mais de 50	80,8	-19,6%	-12,4%
<b>Expectativas futuras<sup>2</sup></b>			
Empresas em Geral	134,9	-7,5%	3,4%
Empresas com até 50	135,2	-7,4%	3,8%
Empresas com mais de 50	118,3	-14%	-14,8%
<b>Intenções de investimentos<sup>3</sup></b>			
Empresas em Geral	117,5	2,3%	2,2%
Empresas com até 50	117,6	2,4%	2,3%
Empresas com mais de 50	115,1	-1,5%	0,4%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Os subíndices do ICEC para o Espírito Santo em dezembro de 2024 revelam comportamentos diferentes entre as empresas, dependendo de seu porte, com destaque para as variações nas percepções sobre condições atuais, expectativas futuras e intenções de investimentos.

No subíndice de Condições Atuais, que avalia a percepção do momento presente, o índice geral atingiu 88,3 pontos. Empresas menores registraram 88,4 pontos, com alta de 3,3% no mês, indicando uma adaptação mais positiva. Já as grandes empresas caíram para 80,8 pontos, com quedas de -19,6% no mês e -12,4% no ano.

O subíndice de Expectativas Futuras fechou em 134,9 pontos. Empresas menores atingiram 135,2 pontos, apesar de uma queda mensal de 7,4%, o que sugere incertezas de curto prazo.

Já as maiores registraram 118,3 pontos, com queda de 14,0% no mês e -14,8% no ano, demonstrando um pessimismo mais acentuado.

Nas Intenções de Investimentos, o índice geral foi 117,5 pontos. As empresas de menor porte registrarão 117,6, e mantiveram crescimento (2,4% no mês), enquanto as maiores registraram 115,1 pontos, caindo 1,5% no mês, evidenciando uma postura mais cautelosa.

No geral, os pequenos empresários seguem confiantes e dispostos a investir, enquanto as grandes empresas enfrentam um cenário de maior incerteza, com maior impacto na percepção atual e nas expectativas futuras.

## O que está acontecendo?

No Espírito Santo, o nível de confiança dos empresários do comércio recuou em janeiro de 2025, pelo segundo mês consecutivo. Entre agosto e novembro, os aumentos sucessivos de 2,4%, 5,5% e 0,9% indicaram um período de otimismo, possivelmente impulsionados por fatores como o aquecimento do mercado no segundo semestre e as expectativas para as vendas sazonais.

**Em janeiro, observou-se uma queda nas Expectativas Futuras. Por outro lado, as Condições Atuais e as intenções de Investimentos registraram crescimento**

Condições Atuais registraram crescimento de 2,8% em relação ao mês anterior e de 0,8% comparado ao mesmo período do ano anterior. As Intenções de Investimentos também mostraram sinais positivos, com aumento de 2,3% mensalmente e 2,2% anualmente.

Em dezembro, no entanto, houve uma queda de 0,5%, sinalizando um ajuste nas expectativas após a Black Friday e das projeções para o Natal, que seguiram em janeiro, com queda de 1,7%. Tal movimento, porém, pode ser um ajuste natural de mercado, uma vez que o resultado foi 2,3% maior que em janeiro de 2024.

Em janeiro, observou-se uma queda mensal de 7,5% nas Expectativas Futuras, embora haja um aumento interanual de 3,4%. Por outro lado, as



O resultado da pesquisa indica que os empresários estão tendo uma certa desconfiança em relação ao futuro. Um dos fatores que pode ter contribuído para essa incerteza é o aumento da taxa Selic, que encarece o crédito e reduz o poder de compra dos consumidores, o que pode impactar na confiança do empresário. A alta da Selic tende a desestimular o consumo, pois os consumidores enfrentam custos mais elevados para financiamentos e empréstimos, o que reduz a demanda por produtos e serviços. Essa diminuição na demanda afeta diretamente as vendas do comércio, gerando um ambiente de maior desconfiança entre os empresários.

Outro ponto relevante é que, em um ambiente de juros altos, a inadimplência pode crescer em toda a cadeia produtiva, impactando a saúde financeira das empresas. A escassez de recursos financeiros também limita a capacidade de investir em novos projetos e modernização, comprometendo a competitividade das empresas e consequentemente a confiança do empresário.

Apesar das incertezas quanto ao futuro, os empresários do comércio demonstram comprometimento em manter seus negócios ativos e competitivos. Um reflexo desse comportamento é o aumento de 6% na intenção de contratação de funcionários, indicando que, mesmo diante de desafios econômicos, há uma expectativa de continuidade das operações e uma projeção de melhora na demanda nos próximos meses.

A ampliação do quadro de colaboradores, por exemplo, sugere que há uma necessidade de reposição de mão de obra, o que é uma estratégia de preparação para atender a um possível crescimento nas vendas.

Dados do mercado de trabalho formal (CAGED) confirmam essa tendência positiva. De acordo com os últimos dados do CAGED, em novembro de 2024 foram criados 1.387 novos postos de trabalho, um aumento de 2,6% em relação a 2023. Esse crescimento na ocupação sinaliza para o aumento da confiança dos empresários na recuperação econômica e na expansão de suas atividades.

Além disso, a situação dos estoques registrou um aumento de 7%, o que pode ser interpretado como um movimento estratégico dos empresários para alinhar seus níveis de mercadorias à demanda esperada. Esse ajuste visa evitar tanto a falta de produtos quanto excessos que possam comprometer as atividades da empresa, indicando um planejamento para atender ao mercado. Embora o cenário econômico apresente desafios, como a elevação da taxa Selic, que encarece o crédito e pode reduzir o poder de compra dos consumidores, os empresários do comércio demonstram capacidade de adaptação. A manutenção de investimentos em capital humano e a gestão eficiente de estoques são provas de uma postura proativa para manter a competitividade e atender às demandas do mercado.





# Opinião do Empresariado Capixaba

A diversificação dos negócios tem se tornado uma estratégia para empresas que buscam se manter competitivas em um mercado dinâmico. No setor de comércio, essa tendência se reflete na ampliação de modelos de negócio, como a servitização (amplamente divulgada nos relatórios do Connect), que transforma a venda tradicional em serviços recorrentes.

**O objetivo principal é colocar o sistema para operar plenamente, de modo a impulsionar o segmento de aluguel**

Seguindo essa lógica, a marca Tons, sob a liderança de Ana Claudia Globério, Vice-Presidente do Sindilojas de Vila Velha, aposta na expansão do segmento de aluguel como uma nova frente de atuação para 2025, aliando inovação tecnológica e fortalecimento da presença digital para consolidar sua posição no mercado.

“No nosso caso específico, o objetivo principal é colocar o sistema para operar plenamente, de modo a impulsionar o segmento de aluguel. Queremos focar muito no aluguel nesse ano de 2025 para aumentar nosso reconhecimento nessa área.

Hoje, somos conhecidos principalmente como uma empresa de vendas, mas queremos que todos os nossos clientes nos associem também ao aluguel. A ideia é ampliar nossa presença em um campo onde já sabemos que o cliente pode nos escolher, mas que, por vezes, não o faz devido a falhas na nossa divulgação.

É essencial melhorar essa parte de divulgação, porque, atualmente, o cliente está no celular. Se ele não vê o que você tem ou não escuta sua mensagem por meio desse canal, ele dificilmente irá até a loja para adquirir um produto ou serviço.

Assim, pretendemos ampliar e melhorar nossa visibilidade nas redes sociais, que será o foco principal das nossas ações no próximo ano. Além disso, temos realizado outras iniciativas, ainda de forma gradual, porque tudo exige organização.

Também estamos desenvolvendo, em parceria com a TOTVS, um sistema que integra as operações de vendas e aluguel, sendo que esse sistema poderá ser utilizado por outras empresas no futuro.

Quando ele estiver plenamente funcional, estaremos prontos para atender uma demanda maior de clientes com eficiência. Nosso maior desafio não é ter o produto disponível, mas garantir que o estoque seja bem controlado. Com o sistema rodando e uma estratégia de divulgação reforçada, estaremos preparados para atender com excelência e ampliar nosso alcance no mercado de aluguel.”





## Dados sobre o sistema financeiro no Espírito Santo:

A tabela a seguir apresenta dados sobre o sistema financeiro no Espírito Santo, abrangendo informações sobre o saldo das operações de crédito para pessoas jurídicas, bem como as taxas de inadimplência para operações de crédito tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Esses indicadores oferecem uma visão do comportamento do crédito e da capacidade de pagamento no Espírito Santo, sendo importantes para a avaliação das condições de concessão de crédito no período analisado.

### Evolução do Saldo das Operações de Crédito e Taxa de Inadimplência no Espírito Santo (Jan-Out/2024)

Data	Operações de crédito - Pessoas jurídicas - R\$ (bilhões)	Taxa de inadimplência das operações de crédito - Pessoas físicas - %	Taxa de inadimplência das operações de crédito - Pessoas jurídicas - %
jan/24	36,91	3,21%	2,28%
fev/24	37,25	3,25%	2,19%
mar/24	38,59	3,21%	2,16%
abr/24	41,82	3,19%	2,01%
mai/24	43,32	3,18%	2,04%
jun/24	42,48	3,06%	1,99%
jul/24	43,44	3,04%	2,09%
ago/24	41,16	3,00%	2,34%
set/24	42,98	2,96%	2,22%
out/24	42,67	2,94%	2,28%

Fonte: BCB. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A tabela apresentada mostra a evolução do saldo das operações de crédito para pessoas jurídicas no Espírito Santo, em bilhões de reais, e as taxas de inadimplência tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, no período de janeiro a outubro de 2024.

Em outubro, o volume total das operações de crédito para pessoas jurídicas alcançou R\$ 42,67 bilhões, demonstrando uma redução em relação a setembro, quando o montante foi de R\$ 42,98 bilhões.

Em relação à taxa de inadimplência das operações de crédito para pessoas físicas, outubro registrou uma leve queda para 2,94%, frente aos 2,96% observados em setembro. Essa redução de 0,02 pontos percentuais pode refletir uma melhoria na gestão financeira das famílias ou ajustes eficazes nas políticas de concessão de crédito por parte das instituições financeiras.

Por outro lado, a taxa de inadimplência das operações de crédito para pessoas jurídicas aumentou de 2,22% em setembro para 2,28% em outubro, um acréscimo de 0,06 pontos percentuais. Esse avanço pode estar relacionado a desafios enfrentados por algumas empresas no cumprimento de suas obrigações financeiras, possivelmente devido a fatores econômicos adversos ou dificuldades específicas em determinados segmentos do mercado.

O cenário de outubro demonstra uma relativa estabilidade no crédito para pessoas jurídicas, ao mesmo tempo em que há uma redução na inadimplência das famílias. No entanto, o aumento da inadimplência entre as empresas sugere a necessidade de atenção às condições financeiras do setor empresarial. O crescimento das operações de crédito desde janeiro reforça a ideia de uma economia em movimento, com maior circulação de recursos e confiança no mercado.



Ainda assim, apesar da queda na inadimplência das famílias, o uso do cartão de crédito continua sendo predominante, o que exige cautela diante das elevadas taxas de juros dessa modalidade. Em setembro de 2024, o Banco Central do Brasil informou que os juros do crédito rotativo atingiram 438,4% ao ano, o maior patamar do ano, mesmo com medidas que visam limitar o endividamento.

Dessa forma, a análise dos dados de outubro de 2024 revela um cenário misto, combinando aspectos positivos, como a expansão do crédito ao longo do ano e a queda da inadimplência das famílias, com sinais de alerta, como o aumento da inadimplência entre empresas e o elevado custo do crédito rotativo.

## Notas

O ICEC é conduzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fornecendo os dados às federações para elaboração das análises regionais. As informações são coletadas junto aos comerciantes locais sobre a percepção deles em relação a situação atual e futura da economia, do setor e da empresa e a propensão a investir.

A metodologia expressa os resultados em um índice que varia de zero a 200 pontos, sendo que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de pessimismo e acima de 100 indica otimismo com as variáveis estudadas.

A amostra é de, no mínimo, 175 empresas comerciais localizadas na capital Vitória-ES.

<sup>1</sup>Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições atuais da economia, do setor e da empresa.

<sup>2</sup>Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições da economia, do setor e da empresa para os próximos meses.

<sup>3</sup>Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições de investimentos na empresa, contratação de funcionários e adequação de estoques.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br